

Destino	Asa	Canela	Coração	Fg s/Osso	Fígado	Gordura	14/03/15
							Moela
Africa	-	-	-	-	-	-	11.040
China	72.176	2.160	-	-	-	-	-
Europa	-	-	-	-	2.470	-	-
Hong Kong	-	-	-	-	-	-	-
Japão	-	-	-	-	-	-	-
Oriente Medio	-	-	-	38.330	-	-	-
Mercado Interno	17.847	-	5.004	-	-	-	-
Materia Prima	-	-	-	-	-	13.360	-
14/03/15 Total	90.023	2.160	5.004	38.330	2.470	13.360	11.040

Nota-se que das partes do frango abatido, asas foram destinadas à China e também ao mercado interno. Ao mercado consumidor brasileiro foi ainda destinada matéria prima para a fabricação de produtos outros.

Portanto, percebe-se que somente uma parte das cargas contaminadas alcançou o mercado Chinês, e que as demais foram destinadas a outros mercados internacionais (África, Europa, Hong Kong, Japão e Oriente Médio), bem como ao mercado nacional.

Como destacado anteriormente, o núcleo corporativo da **BRF** possuía pleno conhecimento da contaminação de seus produtos por resíduos tóxicos, não agindo em momento algum em favor da qualidade sanitária de seu processo industrial, mas tão somente com o intuito de fazer cessar a repercussão do fato noticiado pela imprensa, o que determinou, inclusive, destinação de parte da carga contaminada ao mercado interno, conforme demonstrado acima pelas informações de rastreabilidade dos produtos.

Segue a íntegra das conversas descritas, em grupo do aplicativo *Whatsapp*, do qual faziam parte **PEDRO DE ANDRADE FARIA**, **ABÍLIO DOS SANTOS DINIZ** e **JOSÉ CARLOS REIS DE MAGALHÃES NETO**:

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria
 Marcação de tempo: 10/09/2015 02:11(UTC-3)
 Aplicativo de origem: WhatsApp
 Corpo:
 09/09/2015 19:08:47 - EMPRESAS E SETORES
 EXCLUSIVO: CHINA PEDE SUSPENSÃO DE VENDA
 DE FRANGO DE 2 UNIDADES DA BRF E DA BELLO
 ALIMENTOS

Brasília, 09/09/2015 - Duas unidades exportadoras de carne de frango tiveram suas licenças de exportação para a China suspensas por suspeita de contágio químico. O país asiático identificou cargas contaminadas por dioxina, substância que pode fazer mal à saúde humana. Os produtos eram provenientes de unidades da BRF em Rio Verde (GO) e da Bello Alimentos Ltda em Itaquiraí (MS).

Documentos e e-mails obtidos pelo Broadcast mostram que os chineses, passarão a exigir um laudo a mais para os exportadores de proteína animal para comprovar que as cargas entregues país não estejam contaminadas pela substância. O governo brasileiro chegou a alegar que a medida geraria aumento de custos e burocracia e ponderou, durante encontro com representantes da Defesa Sanitária da China, que o caso é pontual.

A suspeita de contaminação ocorre quatro meses depois da visita ao Brasil do primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, ocasião na qual o governo Dilma Rousseff assinou uma série de acordos, entre eles alguns de exportação de proteína animal. Ocorre também na véspera da viagem da ministra da Agricultura, Kátia Abreu, para a Ásia, ocasião na qual ela espera fechar novos acordos com os chineses. O objetivo do governo é evitar que esse caso possa ser usado como justificativa para futuras barreiras.

E-mails trocados entre a embaixada brasileira na China, o Itamaraty e o Ministério da Agricultura, obtidos pela reportagem, mostram que o primeiro comunicado chinês ocorreu em 29 de julho, quando dois lotes de carne de frango da BRF - um de 20 de março e outro de 31 de março - apresentaram níveis de dioxina classificados como elevados pelo governo chinês: 3.77 e 3.79 picograma por grama. Internacionalmente, 2.3 picograma por quilo é considerado um limite tolerável.

O Ministério da Agricultura observa, no entanto, que a comparação sobre o limite mínimo é "complexa" pois envolve uma série de métricas científicas que precisam ser ponderadas. Apesar disso, admite que as cargas avaliadas pelo governo chinês estavam fora do padrão.

Os documentos relatam ainda que num encontro com o Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil em Pequim, ministro Marcelo Della Nina, o vice-diretor geral do "Import and Export Food Safety Bureau", Bi Kexin, classificou o caso como "delicado e importante".

O executivo chinês disse ao ministro brasileiro que não foi dada publicidade ao caso para buscar resolver o assunto "delicadamente, mas salvaguardando o interesse dos consumidores". Ele e outro executivo chinês fizeram questão de lembrar ao brasileiro que em casos recentes envolvendo Irlanda e Chile o tratamento foi diferente, com suspensão comercial imediata e divulgação do problema.

No primeiro carregamento, além de dioxina foi

encontrada, segundo as autoridades chinesas, a bactéria salmonela. Os relatos da embaixada, no entanto, não informam o nível de contaminação da bactéria no carregamento. Os chineses informaram ainda à embaixada que suspenderam as importações da BRF em Rio Verde e que passariam a exigir prova oficial de que os níveis de dioxina, em outros carregamentos, não ultrapassam o tolerável.

A embaixada defendeu frente aos executivos chineses que deveria se tratar de um caso pontual. No entanto, em 21 de agosto, a aduana detectou novo caso de dioxina. Desta vez foram 3.49 picograma por grama.

"Be Kexin (...) disse que o fato reforçava as preocupações existentes a respeito dos carregamentos de carnes de aves provenientes do Brasil", relatou o embaixador brasileiro na China, Valdemar Carneiro Leão, em e-mail que descreve um novo encontro entre autoridades brasileiras e chinesas. Neste segundo encontro, o representante da China disse que esperava que o assunto fosse resolvido antes da visita da ministra da Agricultura, Kátia Abreu, marcado para 23 e 24 de setembro.

"Procedimento rotineiro"

A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, disse ao Broadcast que esses procedimentos são rotineiros. "Estamos dentro de procedimentos rotineiros, não deixaremos de manter o rigor na defesa agropecuária. Estamos em conversação com a China", argumentou.

O secretário de Defesa Agropecuária, Décio Coutinho, afirmou que sua equipe já esteve com os chineses e que um trabalho investigativo está sendo feito tanto no Brasil quanto na Ásia. Por aqui, não só as plantas de produção estão sendo avaliadas, mas toda a cadeia produtiva que as cercam.

Até o caso se resolver, as duas unidades não podem vender para a China, mas continuam suas operações com outros países e com o mercado doméstico, mas sob um regime especial de acompanhamento.

"A produção deles só é liberada sob teste negativo. A cada dois dias fazem coleta do lote e só depois do resultado negativo que o lote é liberado. Isso se chama de regime especial de fiscalização", afirmou o secretário. "A própria empresa fez testes e não encontrou nada. Essa questão é uma coisa localizada e está sendo tratada dessa forma pelo governo chinês, tanto que as exportações das outras plantas seguem normalmente", observou.

Os termos do novo certificado adicional ainda estão em fase de discussão pelos dois governos. Até agora não há notícias de novos casos de contaminação em cargas que chegaram na China.

A BRF, em nota enviada à reportagem, classificou o caso como pontual. "A BRF informa que está tratando de um tema isolado, relacionado a exportação pontual de frango da unidade de Rio Verde (GO) para a China. A questão já está sob controle e de acordo com a legislação vigente no Brasil", disse o comunicado.

Dioxina

Na Bélgica, em 1999, e na Alemanha, em 2011, casos de contaminação por dioxina ocorreram em decorrência de reaproveitamento de óleo de cozinha na ração de frango, para garantir níveis de gordura na ração. Neste caso o óleo estava contaminado com a substância.

Nos casos encontrados no Brasil, uma investigação está em andamento e ainda não foi possível identificar a origem do problema. A dioxina é um composto químico que pode ser gerado, entre outros fatores, por queimas de PVC ou óleo com base em cloro e até mesmo por incêndio em florestas ou áreas verdes que tenham sido cobertas por pesticidas.

A substância, se consumida em grandes quantidades, pode gerar má-formação fetal, câncer, além de danos ao fígado, problemas respiratórios e alterações indesejadas em glândulas.

(Victor Martins - victor.alves@estadao.com)

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 02:11(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Estou decolando para brasilia e estarei fora do ar por 1 hora e meia

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 02:12(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Abilio e Zeca, infelizmente alguém do ministério vazou a informação

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 02:12(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Ontem falei de forma mais contundente com a Katia que isso era potencialmente um tiro no pé.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 02:13(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

A matéria que saiu mostra que a reporter teve amplo acesso aos materiais do ministério. Da forma como saiu está bastante completa e acurada, mostrando inclusive a nossa linha de defesa.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 02:14(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Vamos aguardar a repercussão disso aqui e na China principalmente

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 02:14(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Acho que downgrade do Brasil deve ofuscar mas estamos monitorando.

De: 5511996869825@s.whatsapp.net Zeca

Marcação de tempo: 10/09/2015 07:14(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Obrg por avisar. Sem duvida monitorar repercussao na China.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 07:15(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Sim. Situação está delicada. Próximas 48 horas serão chaves

De: 5511996869825@s.whatsapp.net Zeca

Marcação de tempo: 10/09/2015 07:20(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Precisa depois apurar esse vazamento para vermos fragilidades

De: 5511999814794@s.whatsapp.net Abilio Diniz

Marcação de tempo: 10/09/2015 07:28(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Pedro e Zeca. Estou atento e acessível. Qualquer coisa que puder fazer me falem. Acho importante saber como é porque vazou. Abs.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 07:29(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Sim. Me parece que o vazamento veio de dentro do MAPA. Como ele é extremamente prejudicial ao Brasil como um todo me parece que tem uma briga política forte lá dentro e a Ministra está isolada.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 07:30(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Passando essas 48h onde temos que conter a crise na China vamos investigar o vazamento.

De: 5511999814794@s.whatsapp.net Abilio Diniz

Marcação de tempo: 10/09/2015 08:48(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Pedro estou atento. Qualquer coisa conte comigo. Abs

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 10/09/2015 09:25(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Cenário preocupa. Vou deixando vocês a par.

De: 5511999814794@s.whatsapp.net Abilio Diniz

Marcação de tempo: 12/09/2015 07:32(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Zeca e Pedro. Caros amigos. Muitos dias sem nos falarmos. Preocupado c questão China porque estou sem

notícias. Segunda feira tenho um compromisso as 17 que não consegui mexer. Posso chegar na BRF as 18:15. Tudo bem?

Saudades e abraços ainda num barco em Capri. Abilio

De: 5511999814794@s.whatsapp.net Abilio Diniz

Marcação de tempo: 12/09/2015 07:36(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

De: 5511996869825@s.whatsapp.net Zeca

Marcação de tempo: 12/09/2015 09:12(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Linda foto! Sb China, esperar o Pedro responder, mas ele é a turma estavam mais calmos ontem. Sb 2a feira, tem a semana toda la em Florianopolis. Boa volta, ab

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 12/09/2015 09:24(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Abilio, linda foto ! Em relação a China tivemos bom avanço pois conseguimos controlar o vazamento da informação e mantê-lo sob controle. Nossa defesa técnica foi muito robusta e conseguimos mover MAPA e MRE em uma resposta mais firme aos Chineses.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 12/09/2015 09:24(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Situação ainda delicada mas o time trabalhou bem.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 12/09/2015 09:25(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Por outro lado tive conversas muito ruins com a Ministra que entrou no jogo de achar bode expiatório.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria

Marcação de tempo: 12/09/2015 09:25(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp

Corpo:

Eu irei a Florianópolis no domingo à noite e volto segunda à noite

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria
Marcação de tempo: 12/09/2015 09:29(UTC-3)
Aplicativo de origem: WhatsApp
Corpo:
Pensei em irmos na terça juntos para Florianópolis e ai podemos fazer a reunião.

De: 5511999814794@s.whatsapp.net Abilio Diniz
Marcação de tempo: 12/09/2015 09:55(UTC-3)
Aplicativo de origem: WhatsApp
Corpo:
Combinado vamos juntos p Florianópolis. Que horas vocês querem sair ? Eu estava pensando em ir por volta das 12 ou 13. Mas posso me adaptar. Abraços. Abilio

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria
Marcação de tempo: 12/09/2015 09:56(UTC-3)
Aplicativo de origem: WhatsApp
Corpo:
Eu imagino que mais para 12h eu conseguiria mas te aviso com certeza na segunda.

De: 5511999814794@s.whatsapp.net Abilio Diniz
Marcação de tempo: 12/09/2015 10:15(UTC-3)
Aplicativo de origem: WhatsApp
Corpo:
Me avise que eu me adapto. Abs

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria
Marcação de tempo: 12/09/2015 16:16(UTC-3)
Aplicativo de origem: WhatsApp
Corpo:
Sócios, infelizmente a notícia do AE estado passou a ser replicada online em vários veículos.

De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria
Marcação de tempo: 12/09/2015 16:17(UTC-3)
Aplicativo de origem: WhatsApp
Corpo:
Muito ruim isso mas ainda estamos em postura reativa de nao soltar nenhuma nota

De: 5511996869825@s.whatsapp.net Zeca
Marcação de tempo: 12/09/2015 16:18(UTC-3)

Aplicativo de origem: WhatsApp
 Corpo:
 Onde saiu de importante? E na China, calmo na midia de la?

 De: From: 5511943290775@s.whatsapp.net Pedro Faria
 Marcação de tempo: 12/09/2015 16:19(UTC-3)
 Aplicativo de origem: WhatsApp
 Corpo:
 Na China nada mas embaixada deles aqui alarmada

 De: 5511999814794@s.whatsapp.net Abilio Diniz
 Marcação de tempo: 12/09/2015 16:19(UTC-3)
 Aplicativo de origem: WhatsApp
 Corpo:
 Não estou a par mas enquanto pudermos não alimentar mais é melhor. Mas temos ótimos assessores confio neles.

A fim de restar melhor esclarecido o potencial lesivo à saúde humana do consumo de produtos contaminados por Dioxinas, foi requisitada ao Setor Técnico e Científico da Polícia Federal a confecção de Informação Técnica acerca do assunto, a qual consta do conjunto anexo a este Relatório (**Informação Técnica nº 163/2018-INC/DITEC/PF**). Destacam-se as respostas aos quesitos formulados à equipe pericial:

1) Qual o limite máximo que o resíduo dioxina pode ser encontrado em alimentos?

O Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Animal – PNCRC apresenta os limites de referência descritos na Tabela 01.

Tabela 01 - Limites de referência para dioxinas em produtos de origem animal.

	Bovinos (pg TEQ-OMS/g)	Suínos (pg TEQ-OMS/g)	Aves (pg TEQ-OMS/g)
Dioxinas e furanos	2,5	1,0	1,7
Dioxinas, furanos e PCBs	4,0	1,25	3,0

2) Se ultrapassados esses valores, quais seriam os riscos para a saúde pública?

Pesquisas demonstram que as consequências à saúde associadas às dioxinas incluem cânceres, efeitos reprodutivos e no desenvolvimento, deficiência imunológica, disfunção endócrina, incluindo diabetes mellitus, níveis de testosterona e de hormônios tireoideanos alterados, danos neurológicos, incluindo alterações cognitivas e comportamentais em recém-nascidos, danos ao fígado, aumento de lipídios no